



CANA: SAFRA / MOAGEM

Com destaque para o etanol anidro, safra segue mais alcooleira no Norte-Nordeste

NovaBio - 11 nov 2021 - 15:49

Dados compilados pela Associação dos Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio) indicam que a produção sucroenergética no Norte-Nordeste segue mais alcooleira, com destaque para a produção de etanol anidro.

Até o dia 31 de outubro, a moagem de cana pelas unidades produtoras do Norte-Nordeste na safra 2021/22 somou 24,01 milhões de toneladas, um aumento de 1,1% contra 23,75 milhões de toneladas processadas no mesmo período da safra 2020/21.

Da quantidade total de cana moída desde o início da safra, em maio, até o final da segunda quinzena de outubro, 64,42% da cana foi destinada à fabricação de etanol e 35,58% para o açúcar. Na safra passada, este mix foi de 63,49% e 36,51%, respectivamente.

A produção total de etanol (anidro e hidratado) somou 1,12 bilhão de litros, registrando-se crescimento de 0,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, quando foram produzidos 1,1 bilhão de litros.

Desde o início da moagem 2021/22, a indústria sucroenergética do Norte e Nordeste fabricou 586,4 milhões de litros de etanol anidro, volume 10% superior ao ciclo anterior, quando o total foi de 533 milhões de litros. A safra 2021/22 deverá mostrar, em seu encerramento (março de 2022), uma produção de etanol de mais de 2,2 bilhões de litros, volume 3,2% superior em relação à safra 2020/21.

O presidente-executivo da NovaBio, Renato Cunha, observa que em comparação à safra anterior, o estoque físico de etanol anidro no Norte-Nordeste, até 31 de outubro, tem garantido a segurança no abastecimento, tendo aumentado 33,50%.

"São 221 milhões de litros ante 166 milhões de litros registrados no mesmo ciclo em 2020/21", afirma o executivo, que também preside o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE).

Em relação ao etanol hidratado, até 31 de outubro a produção apresentou queda de 7,6%, chegando a 537 milhões de litros em comparação aos 581 milhões de litros verificados no ciclo 2020/21. O estoque físico do hidratado recuou 9,78%, totalizando 156 mil de litros contra 173,6 mil litros armazenados em 2020/21.

No total, os estoques do Norte-Nordeste para os dois produtos, anidro e hidratado, somam 378,5 mil litros até o dia 31 de outubro, volume 11,39% maior do que no ciclo passado, com 339,8 milhões de litros.

Além disso, no acumulado de maio a 31 de outubro de 2021, a produção de açúcar apresentou leve queda em relação ao mesmo período da safra anterior. Foram produzidas 1,05 milhão de toneladas, quantidade 2,9% inferior ao ano passado, com 1,08 milhão de toneladas.

A expectativa do setor Norte-Nordeste é de que a moagem 2021/22 seja concluída com a fabricação de 3,2 milhões de toneladas do produto. Esse volume seria 7,6% maior do que o verificado em 2020/21, que foi de 3 milhões de toneladas.

Já em relação à quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), as projeções do setor para o Norte-Nordeste na atual safra apontam para um índice médio de 129,3 kg de ATR por tonelada.

No Norte, a safra vai de maio a abril nos estados do Ceará, Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins. No Nordeste, a moagem é feita entre os meses de setembro e agosto nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe.

TAGS:

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA

NORTE-NORDESTE

Acompanhe as notícias do setor

Assine nosso boletim



Nome



E-mail

CADASTRAR E-MAIL